



## PROTOSCOLOS ANESTÉSICOS PARA CÃES BRAQUICEFÁLICOS

GABRIELA CARNAZ BARBIERI

**Introdução:** A síndrome braquicefálica (SB) comumente é vista em cães da raça Shih tzu, Pequinês, Buldogue inglês, Buldogue francês, Lhasa apso, Boxer, Pug e Boston terrier e se manifesta através da associação de modificações primárias, como estenose das narinas, prolongamento do palato mole e hipoplasia da traqueia, além de modificações secundárias, tais como inversão dos sacos laríngeos e colapso da laringe. Em conjunto, essas anormalidades podem desencadear dispneia durante a inspiração, resultando em angústia respiratória secundária, edema nos tecidos moles, obstrução das vias aéreas superiores e fluxo de ar turbulento, ocasionando em ruídos inspiratórios. Essas alterações podem levar a uma obstrução substancial das vias aéreas superiores e devem ser levadas em consideração para a escolha de protocolos anestésicos seguros para esses animais, visando evitar anestésicos que causem depressão cardiorrespiratória como efeitos colaterais. **Objetivos:** Analisar protocolos anestésicos que causem mínima depressão respiratória em animais braquicefálicos. **Metodologia:** Realizar uma revisão bibliográfica que utiliza dados retirados da literatura, a fim de identificar o uso de protocolos anestésicos mais seguros em braquicefálicos. Para selecionar os artigos, estabeleceu-se a análise de publicações datadas de 2007 a 2022, no idioma Português, Inglês e Espanhol, sendo selecionadas somente as publicações que tivessem em seu escopo os descritores “Anestesia”, “Braquicefálicos” e “Cães” em base de dados como *Scielo* e *Pubmed*. **Resultados:** Como neuroleptoanalgesia adequada, a administração de fenotiazínico, como acepromazina, e opióide, como buprenorfina, possuem efeitos mínimos sobre a função respiratória. A acepromazina quando administrada em baixas doses, mesmo em cães da raça Boxer, mostram-se seguras visto que a síncope vasovagais só é visualizada em altas doses do fenotiazínico. Para a indução anestésica, a administração de propofol, etomidato, tiopental sódico, além dos benzodiazepínicos, são opções seguras. Com relação à manutenção anestésica, o sevoflurano mostra-se melhor comparado ao isoflurano em cães obesos, tornando a recuperação mais rápida. **Conclusão:** A presente revisão buscou elucidar a importância da escolha adequada de protocolos anestésicos em cães braquicefálicos, com o intuito de reduzir os efeitos depressores do sistema respiratório nos cães que já apresentam fatores desencadeadores de sofrimento respiratório, trazendo opções seguras de anestésicos para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Anestesia, Segurança, Síndrome, Braquicefálica, Cão.